

# FACULDADES MEDIÚNICAS, ATUAÇÃO DOS MÉDIUNS E SEUS FENÔMENOS

“Os dons espirituais são diversos, mas a Espiritualidade é a mesma. Existem diversos ministérios, mas o Senhor é o mesmo que a todos administra.

Há diversidade de operações para o bem; todavia, é a mesma Lei de Deus para todos nós.

A manifestação espiritual, porém, é distribuída a cada um para o que for útil.

Assim é que a cada um, pelo Espírito, é dada a palavra da Sabedoria Divina e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência humana.

A outro é confiado o serviço da fé e a outro, o dom de curar.

A outro é concedida a produção de fenômenos; a outro, a profecia; a outro, a faculdade de discernir os Espíritos; a outro, a variedade das línguas e ainda a outro, a interpretação dessas mesmas línguas.

No entanto, o mesmo poder espiritual realiza todas essas coisas, repartindo os seus recursos particularmente a cada um, como julgue necessário”.

Essas palavras são parte do texto publicado pelo apóstolo Paulo, há dezenove séculos, no capítulo 12 de sua Primeira Carta aos Coríntios.

Por: **Luciane de Souza Siqueira**  
Administradora de empresas, voluntária e  
aluna da Seara Bendita.  
Revisão: **Lenice Simião Castro**  
Jornalista e aluna da Seara Bendita.  
Diagramação: **Joaquim Roddil**

A mediunidade é a faculdade que o indivíduo tem de servir de intermediário entre as esferas do mundo físico e espiritual. Toda pessoa que sente a influência dos Espíritos, em qualquer grau de intensidade, é médium. Todas as pessoas possuem mediunidade, seja em maior ou menor grau.

O intercâmbio mediúnicos ocorre através do pensamento, pela ligação mental estabelecida entre o Espírito comunicante e o médium receptor.

Como os Espíritos se comunicam pelo pensamento, e não por palavras, a sintonia se estabelece através da semelhança de propósitos. O Espírito emite ideias ou imagens e o médium as recebe e as decodifica segundo sua capacidade e sua bagagem espiritual.

### MEDIUNIDADE NA BÍBLIA

Os relatos bíblicos, em muitas de suas passagens, nos contam a respeito de fenômenos mediúnicos, que muitas vezes foram creditados ao sobrenatural e os médiuns considerados seres especiais. Com o surgimento do Espiritismo, começamos a compreender e a encontrar explicação racional sobre tais acontecimentos.

No Antigo Testamento, encontramos o termo “VIDENTE” para designar o indivíduo portador de mediunidade. Nele também encontramos o termo “PROFETA”, nominando aquele que mantinha contato com o mundo espiritual.

Com a vinda de Jesus, trazendo a segunda revelação, a mediunidade passou a ser vista de forma realista. Porém, se fez necessário o seu desencarne, o retorno à pátria espiritual, para demonstrar a inexistência da morte do Espírito, culminando com o acontecimento no dia de Pentecostes. Pode-se afirmar que o Evangelho de Jesus e a sua epopeia terrestre são triunfo da vida sobre a morte.

A moral na mediunidade tem um caráter muito importante: a caridade com o próximo e consigo próprio é um convite para voltarmos ao bem mais rapidamente. A mediunidade nos foi dada para alavancarmos o nosso progresso.

Existem médiuns de efeitos físicos, os que tem o poder de provocar efeitos materiais como por exemplo, barulhos, e há os médiuns de efeitos inteligentes, que são aptos a receber e a transmitir comunicação inteligente, como a psicofonia, psicografia e audiência. A mediunidade de efeito físico tem como exemplo a cura e o transporte.

### OS FENÔMENOS PODEM SER:

- **Anímicos:** quando há maior influência do Espírito do médium na relação entre as duas esferas. Fenômeno de psiquismo individual. É a manifestação da alma do médium, que goza de certo grau de liberdade, pois recobra os seus atributos de Espírito e fala como tal. Neste processo, à medida que diminui ou enfraquece a consciência da pessoa, esta capta impressões armazenadas no seu subconsciente; ou seja, ela acessa suas próprias recordações do passado (desta ou de outras encarnações). Este transe anímico pode ser espontâneo, involuntário, provocado pelo próprio sujeito ou por influências do mundo espiritual. Não há um Espírito atuando no perispírito do médium, pois é o próprio perispírito do médium que atua. Muitos psicólogos e parapsicólogos consideram ser esta a explicação para todas as ocorrências provocadas por sensitivos ou paranormais: “obras do inconsciente”.
- **Espíritas/mediúnicos:** quando há uma atuação direta do Espírito desencarnado sobre o encarnado na relação entre as duas esferas. É o processo onde ocorre uma conexão interperispírica entre o Espírito e o médium, onde a consciência do médium diminui para que a consciência do Espírito comunicante ganhe expressão. Ocorre uma agregação de consciências, “uma junção de personalidades”, através dos respectivos perispíritos.

Mediunismo nada mais é do que a mediunidade nata, sem qualquer estudo ou preparo. Um dos principais legados de Allan Kardec foi o estudo do mediunismo, que ao ser trabalhado e esclarecido, transforma-se em mediunidade.

Ser médium não é apenas receber espíritos, mas sim, ser discípulo do bem, sendo hábil no dia a dia no intercâmbio regenerador com o Alto, em proveito da reforma geral da humanidade, do planeta e de si próprio. Francisco Xavier foi um dos maiores médiuns do Brasil, sempre confortando as famílias de entes desencarnados com suas mensagens de consolo e de luz. Foi um médium dedicado ao atendimento de pessoas doentes de corpo e de Espírito. **S**

#### Bibliografia:

*Seara dos Médiuns* – Chico Xavier (pelo Espírito Emmanuel)

*Curso de educação mediúnica* – Chico Xavier